

O Sistema BNDES, que inclui o BNDES e suas subsidiárias, apurou lucro líquido, ajustado por ganho com alienações de ações, de R\$ 13,3 bilhões no 1S25 (mesmo patamar do 1S24). O desempenho foi influenciado por receitas de dividendos de Petrobras e JBS, alienação de ações e dupla listagem de JBS, além de reversão de Provisão para Risco de Crédito (PRC). O lucro líquido recorrente de R\$ 7,3 bilhões no 1S25 (R\$ 7,2 bilhões no 1S24), apresentou ligeiro aumento.

Em 30/06/2025, o índice de inadimplência do BNDES (90 dias) ficou em 0,03%, abaixo dos 3,55% registrados pelo Sistema Financeiro Nacional na mesma data. O Índice de Basileia ficou em 25,5%, acima do patamar mínimo de 10,5% exigido pelo Banco Central do Brasil.

## Indicadores Financeiros

	R\$ milhões, exceto percentuais		
	JUN/25	MAR/25	DEZ/24(*)
Ativo Total (AT)	887.972	860.449	840.861
Patrimônio Líquido (PL)	165.315	168.200	158.441
Patrimônio Líquido / Ativo Total	18,62%	19,55%	18,84%
Carteira Total <sup>1</sup> , líquida de PRC / Ativo Total	67,02%	68,78%	65,05%
Inadimplência (30 dias) / Carteira Total <sup>1</sup>	0,03%	0,04%	0,05%
Inadimplência (90 dias) / Carteira Total <sup>1</sup>	0,03%	0,001%	0,001%
PRC / Carteira Total <sup>1</sup>	1,47%	1,43%	2,03%
Índice de Cobertura <sup>1 2</sup>	44,22	35,06	36,94

<sup>1</sup> Inclui operações de crédito e repasses interfinanceiros.

<sup>2</sup> Provisão para risco de crédito/créditos inadimplentes relativos à carteira de operações de crédito e repasses interfinanceiros.

(\*) Os dados de 2024 não refletem as alterações introduzidas pela Resolução CMN nº 4.966/21.

	R\$ milhões, exceto percentuais			
	1T25	2T25	1S25	1S24 (*)
Lucro Líquido	5.618	6.751	12.369	13.335
Resultado Bruto Alienações de Participações Societárias (PL)	-	1.893	1.904	-
Tributação sobre Alienações	-	(958)	(958)	-
Lucro Líquido Ajustado <sup>1/</sup>	5.628	7.686	13.315	13.335
Resultado Recorrente	2.685	4.625	7.310	7.183
Retorno sobre Ativos Ajustado <sup>2/</sup> - ROA Ajustado (% a.a.)	2,76%	3,66%	3,20%	3,68%
Rentabilidade do PL Ajustado <sup>2/</sup> - ROE Ajustado (% a.a.)	15,97%	21,24%	18,78%	19,60%
Margem Líquida de Juros <sup>3/</sup> - NIM (% a.a.)	2,82%	2,57%	2,67%	3,67%
Spread Médio <sup>4/</sup> - NIS (% a.a.)	1,51%	0,57%	1,03%	2,06%

<sup>1/</sup> Lucro Líquido do período ajustado pelas alienações de ações não coligadas e amortização de cotas de fundos registrados no Patrimônio Líquido.

<sup>2/</sup> Exclui ajuste a valor justo de não coligadas.

<sup>3/</sup> Resultado financeiro bruto alocado / carteira média de ativos financeiros.

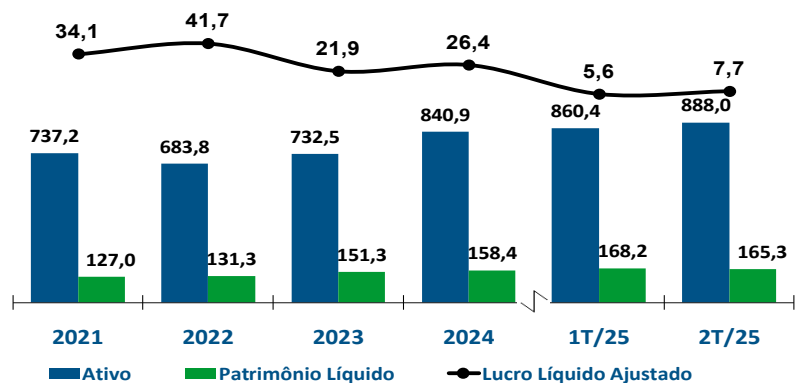
<sup>4/</sup> Rendimento ativo financeiro médio - rendimento passivo financeiro médio.

(\*) O tratamento contábil da provisão para risco de crédito de 2024 segue os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

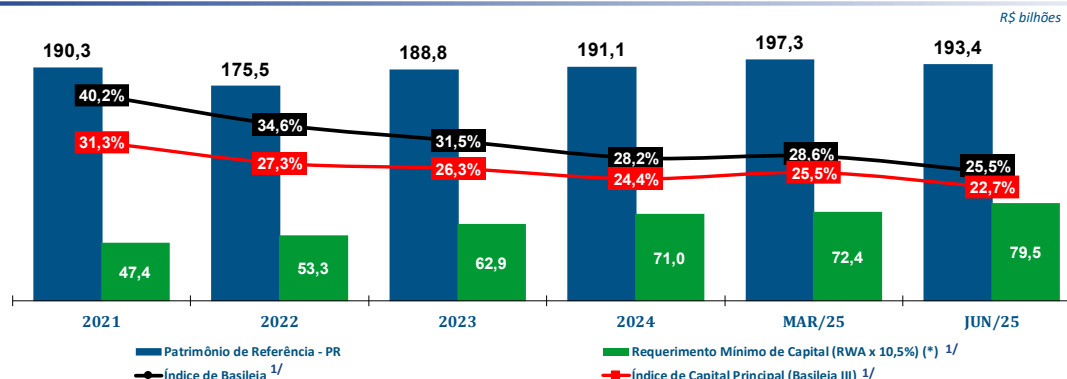
## Evolução dos Indicadores

R\$ bilhões

Classificação de Risco Escala Global Título Longo Prazo		
Agências de Rating	Nota Estrangeira	Perspectiva
Moody's	Ba1	Estável
S&P	BB	Estável



# Capital Regulatório



R\$ milhões, exceto percentuais

	JUN/25	MAR/25	DEZ/24
Capital Nível I <sup>1/</sup>	172.297	176.191	164.763
Capital Nível II <sup>2/</sup>	21.072	21.072	26.339
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>193.369</b>	<b>197.263</b>	<b>191.103</b>
Risco de Crédito (RWA <sub>CPAD</sub> ) <sup>3/</sup>	622.573	611.542	573.471
Risco de Mercado (RWA <sub>MPAD</sub> )	74.766	17.864	32.804
Risco Operacional (RWA <sub>OPAD</sub> )	60.196	60.196	70.318
<b>Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA) <sup>3/</sup></b>	<b>757.535</b>	<b>689.601</b>	<b>676.592</b>
<b>Índice de Basileia (PR/RWA) <sup>3/</sup></b>	<b>25,5%</b>	<b>28,6%</b>	<b>28,2%</b>

<sup>1/</sup> Integralmente composto por Capital Principal.

<sup>2/</sup> A Resolução CMN nº 4.955, de 21/10/2021, limita o uso do FAT como Capital Nível II a 100% do saldo em 30/06/2018 e com cronograma de redução de 10% ao ano a partir de 01/01/2020.

<sup>3/</sup> Dados refletem implementações decorrentes da Resolução BCB nº 229 de 12/5/2022, que entrou em vigor em 1º de julho de 2023.

Em jun/25, a redução do Índice de Basileia é explicada pelo decréscimo do Patrimônio de Referência no trimestre, refletindo a destinação de dividendos complementares relativos ao lucro de 2024 de R\$ 6,3 bilhões e o ajuste de avaliação patrimonial negativo de R\$ 4,4 bilhões, líquido de tributos, efeitos atenuados pelo lucro de R\$ 7,7 bilhões. Além disso, houve acréscimo dos ativos ponderados pelo risco (RWA) de R\$ 67,9 bilhões no trimestre, cabendo destacar o aumento da parcela de risco de crédito (R\$ 11,0 bilhões), principalmente Operações de Crédito e Repasses, e da parcela de risco de mercado (R\$ 56,9 bilhões), especialmente em decorrência do aumento da exposição cambial oriundo da dupla listagem da JBS, na B3 e na Bolsa de Nova York - NYSE.

## Demonstração do Resultado

R\$ milhões, exceto percentuais

	2T25	2T24 (*)	Δ% TRIM	1S25	1S24 (*)	Δ% ACUM
Receita com Operações de Crédito e Repasses	15.298	11.664	(23,8)	29.458	23.949	23,0
Receita com Títulos e Valores Mobiliários <sup>1/</sup>	4.542	4.519	(0,5)	8.475	8.564	(1,0)
Despesas de Captação	(14.918)	(10.128)	(32,1)	(27.740)	(20.453)	35,6
<b>Produto da Intermediação Financeira <sup>1/</sup></b>	<b>4.921</b>	<b>6.055</b>	<b>23,0</b>	<b>10.192</b>	<b>12.060</b>	<b>(15,5)</b>
Provisão Para Risco de Crédito <sup>2/</sup>	(188)	946	(604,2)	2.566	1.723	48,9
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>	<b>4.734</b>	<b>7.001</b>	<b>47,9</b>	<b>12.759</b>	<b>13.783</b>	<b>(7,4)</b>
Resultado com Participações Societárias <sup>3/</sup>	3.054	3.437	12,5	4.093	4.975	(17,7)
Despesas de Pessoal e Administrativas	(832)	(755)	(9,2)	(1.675)	(1.537)	9,0
Despesas Tributárias <sup>5/</sup>	(197)	(441)	123,5	(521)	(773)	(32,6)
Outras Despesas, Líquidas <sup>4/</sup>	(576)	(520)	(9,7)	921	(944)	(197,6)
<b>Resultado antes da Tributação</b>	<b>6.183</b>	<b>8.722</b>	<b>41,1</b>	<b>15.577</b>	<b>15.504</b>	<b>0,5</b>
Tributos s/ o lucro <sup>5/</sup>	568	(624)	(209,9)	(3.208)	(2.169)	47,9
<b>Lucro Líquido</b>	<b>6.751</b>	<b>8.098</b>	<b>20,0</b>	<b>12.369</b>	<b>13.335</b>	<b>(7,2)</b>
Resultado Bruto Alienações de Participações Societárias (PL)	935	-	(100,0)	946	-	-
<b>Lucro Líquido Ajustado <sup>6/</sup></b>	<b>7.686</b>	<b>8.098</b>	<b>5,4</b>	<b>13.315</b>	<b>13.335</b>	<b>(0,1)</b>

(\*) O tratamento contábil da provisão para risco de crédito de 2024 segue os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

<sup>1/</sup> A linha de Receita com TVM inclui resultado com debêntures, resultado com derivativos e efeito líquido do câmbio. Redução de 18,7% no produto da intermediação financeira no 2T25, em virtude do resultado negativo com derivativos de ALM, atenuado por maior receita de juros com debêntures, dada a expansão da carteira média.

<sup>2/</sup> A Resolução CMN nº 4.966/2021 definiu novos critérios contábeis, alinhados aos padrões internacionais, sobretudo no que tange ao tratamento dos instrumentos financeiros e da provisão para risco de crédito, afetando a comparabilidade entre períodos.

<sup>3/</sup> No 2T25, receita bruta com dividendos/JCP de R\$ 2,8 bilhões (R\$ 3,2 bilhões no 2T24), destacando Petrobras, JBS e Copel.

<sup>4/</sup> No 1S25, efeito positivo da baixa dos contratos de dívida celebrados entre BNDES e FAPES em mar/25.

<sup>5/</sup> No 2T25, benefício tributário da destinação de dividendos complementares na forma de JCP atenuado por despesas com tributos na operação de JBS (alienação de ações e dupla listagem). No 1S25, despesa com realização de créditos tributários oriunda da alteração na expectativa de realização de impairment na venda de ativos e da reversão de provisão para risco de crédito, no âmbito da adoção inicial da Resolução CMN 4966/21.

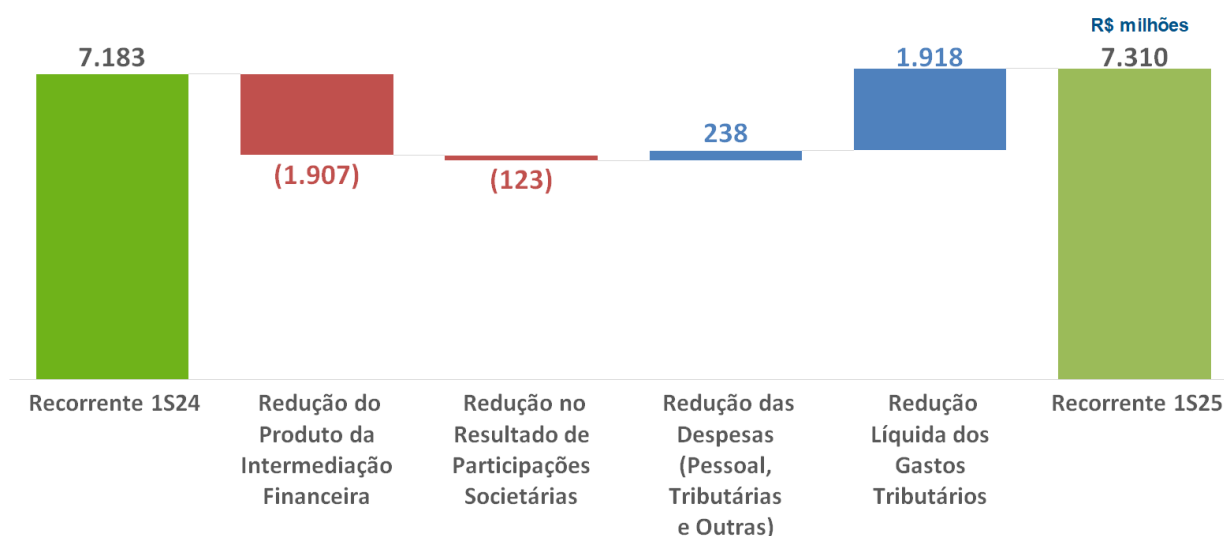
<sup>6/</sup> Lucro líquido ajustado pelo resultado de alienações de não coligadas e amortização de cotas de fundos contabilizados no Patrimônio Líquido.

# Resultado Recorrente

Em R\$ milhões	1S25			1S24 (*)		
	Lucro Contábil	Efeitos não recorrentes	Lucro Recorrente	Lucro Contábil	Efeitos não recorrentes	Lucro Recorrente
Receita com Operações de Crédito e Repasses	29.458	-	29.458	23.949	-	23.949
Receita com Títulos e Valores Mobiliários	18.667	-	18.667	8.564	(39)	8.603
Despesas de Captação	(27.740)	-	(27.740)	(20.453)	-	(20.453)
= Produto da Intermediação Financeira	10.192	0	10.192	12.060	(39)	12.099
Provisão para Risco de Crédito (PRC)	2.566	-	2.566	1.723	-	1.723
= Resultado da Intermediação Financeira	12.759	0	12.759	13.783	(39)	13.823
Resultado com Participações Societárias	4.093	136	3.957	4.975	194	4.781
Despesas Administrativas e com Pessoal	(1.675)	-	(1.675)	(1.537)	-	(1.537)
Outras despesas, líquidas	400	1.621	(1.222)	(1.718)	(119)	(1.598)
= Resultado antes dos Tributos s/o Lucro	15.577	1.758	13.819	15.504	35	15.469
Tributos s/ o Lucro	(3.208)	(1.468)	(1.740)	(2.169)	1.041	(3.210)
= Lucro Líquido	12.369	290	12.079	13.335	1.077	12.258
Resultado Bruto Alienações de Participações Societárias (PL)	946	946	-	-	-	-
= Lucro Líquido Ajustado	13.315	1.236	12.079	13.335	1.077	12.258
Ajustes:						
Provisão para Risco de Crédito (PRC)	-	2.566	(2.566)	-	1.723	(1.723)
Receita com Dividendos e JCP	-	3.637	(3.637)	-	4.338	(4.338)
Tributos sobre a PRC e Receita com Divid. e JCP	-	(1.434)	1.434	-	(986)	986
= Lucro Líquido Recorrente Ajustado - PRC e Divid.	13.315	6.005	7.310	13.335	6.152	7.183

(\*) O tratamento contábil da provisão para risco de crédito de 2024 segue os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

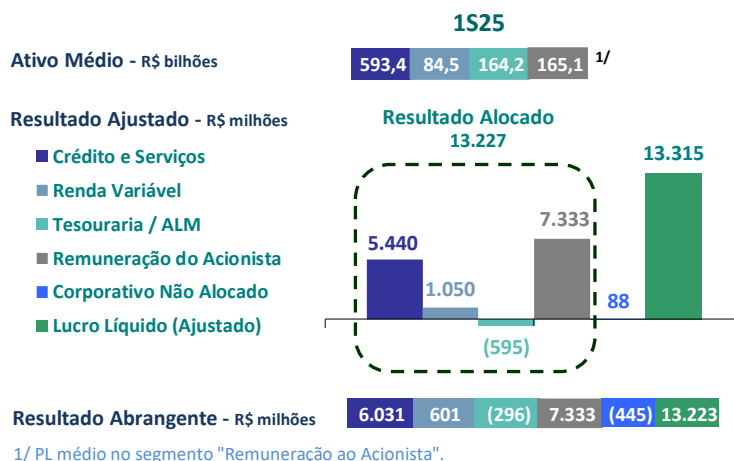
## Evolução do Resultado Recorrente



**Resultado Recorrente:** O resultado recorrente no 1S25 apresentou aumento de 2% comparativamente ao 1S24. No Produto da Intermediação Financeira foi observado maior resultado com debêntures, devido ao aumento da carteira, compensado pelo resultado negativo de derivativos de ALM. As despesas apresentaram queda, com reflexo positivo no resultado recorrente, em virtude da menor atualização monetária de dividendos a pagar. Os gastos tributários refletem os impactos fiscais sobre as demais variações e o benefício tributário da distribuição de dividendos na forma de JCP.

**Efeitos não recorrentes:** Composto por eventos que, embora relacionados aos negócios da Companhia, não ocorrem necessariamente em todos os períodos, tampouco em montantes comparáveis. Representados, basicamente, pelo resultado com participações societárias e provisão para risco de crédito. No 1S25, destacam-se como efeitos não recorrentes reversões de PRC de R\$ 1,4 bilhão e de provisão de contingências de R\$ 1,0 bilhão, em virtude de homologação do acordo FAPES / TCU, e alienações de participações societárias e dupla listagem de JBS de R\$0,9 bilhão, líquidas de tributos, além de receita com dividendos de R\$ 3,4 bilhões, oriundos de Petrobras e JBS. No 1S24, destacam-se receita com dividendos de R\$ 4,1 bilhões e reversão de PRC de R\$ 1,0 bilhão.

## Segmentos Operacionais



Em 2025, foi revisada a metodologia de elaboração do resultado por segmento, sobretudo os critérios de alocação das despesas de captação, pessoal, administrativas e outras. A nova abordagem passou a considerar os seguintes segmentos de negócio:

**Crédito e Serviços:** Composto, basicamente, por operações de crédito, repasses interfinanceiros, debêntures e prestação de serviços relacionada à atuação em estruturação de projetos e ofertas públicas de Títulos e Valores Mobiliários – TVM. No 1S25, produto de intermediação financeira e reversão de provisão para risco de crédito, atenuados pelos efeitos tributários correspondentes.

**Renda Variável:** Composto, principalmente, por investimentos em sociedades ligadas (sobre as quais existe influência significativa) quanto empresas não ligadas, mensuradas ao valor justo (sobre as quais não há influência significativa) e fundos de investimentos. No 1S25, efeitos de recebimento de dividendos, alienações de ações e amortização de cotas de fundos, atenuados por custo de captação alocado (SELIC aplicada sobre a carteira média).

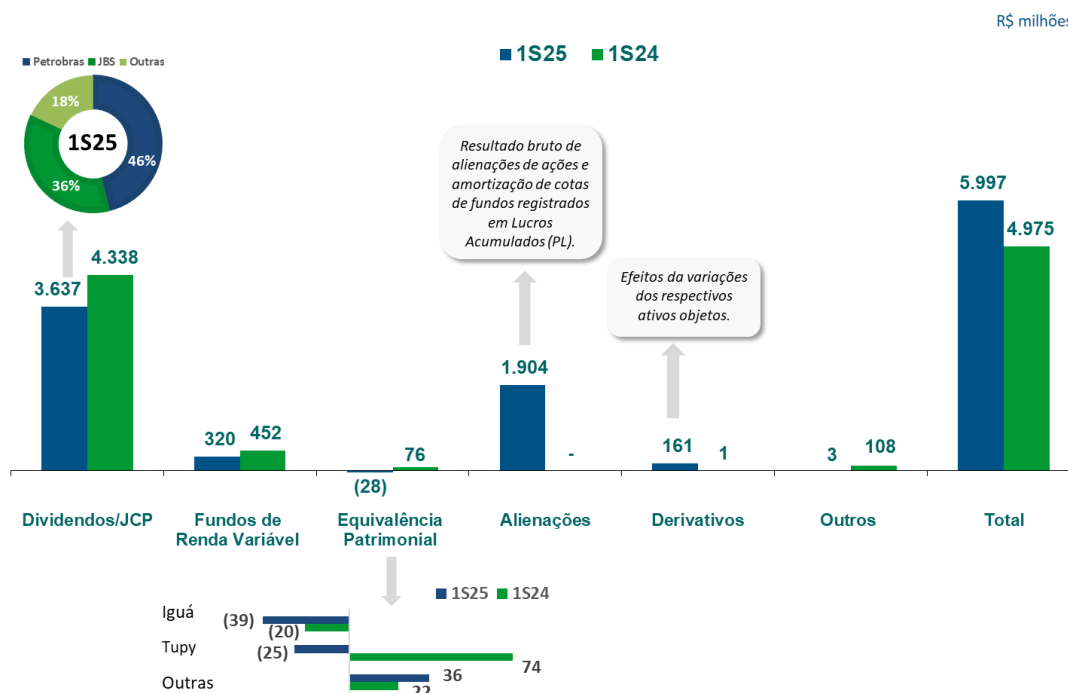
**Tesouraria / ALM:** Contempla a gestão do funding e da Tesouraria do BNDES. No 1S25, custo de captação alocado (SELIC aplicada sobre a carteira média), superior ao resultado com remuneração das disponibilidades e derivativos de ALM.

**Remuneração ao Acionista:** Representado pela aplicação da Taxa SELIC sobre o Patrimônio Líquido médio e o custo de oportunidade correspondente é alocado aos segmentos de Renda Variável e Tesouraria e ALM.

**Custos Corporativos Não Alocados:** Representado pelas despesas com pessoal, administrativas e outras despesas não alocadas diretamente a nenhum segmento de negócios.

Cabe destacar que essa informação por segmento trata exclusivamente da alocação do resultado contábil apurado no período.

## Resultado com Participações Societárias



## Resultado com Tributos

				1S25	1S24
	BND	FINAME	BNDSPAR	CONSOLIDADO	CONSOLIDADO
Imposto de Renda	(149)	(449)	(2.600)	(3.198)	(1.762)
Contribuição Social	-	(367)	(936)	(1.303)	(1.548)
Tributos Diferidos	(2.010)	(67)	3.370	1.293	1.141
<b>Subtotal</b>	<b>(2.159)</b>	<b>(883)</b>	<b>(166)</b>	<b>(3.208)</b>	<b>(2.169)</b>
PIS	(34)	(14)	(92)	(140)	(107)
COFINS	(209)	(87)	(545)	(841)	(644)
Outros	(25)	(2)	487	460	(22)
<b>Total</b>	<b>(2.427)</b>	<b>(986)</b>	<b>(316)</b>	<b>(3.729)</b>	<b>(2.942)</b>

## Balanco Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL		JUN/25		MAR/25		▲%	DEZ/24	▲%
		(A)	%	(B)	%	(A/B)	(C)	(A/C)
ATIVO	Disponibilidades e Aplicações Financeiras <sup>1/</sup>	60.206	6,8	46.465	5,4	29,6	40.103	50,1
	Títulos e Valores Mobiliários <sup>1/</sup>	133.014	15,0	116.512	13,5	14,2	113.877	16,8
	Carteira de Crédito Expandida <sup>1/ 2/</sup>	597.474	67,3	594.204	69,1	0,6	584.973	2,1
	. Operações de Crédito e Repasses	555.029	62,5	552.408	64,2	0,5	546.948	1,5
	. Debêntures	39.852	4,5	39.205	4,6	1,7	35.289	12,9
	. Outros Recebíveis	2.593	0,3	2.591	0,3	0,1	2.736	(5,2)
	Participações Societárias <sup>3/</sup>	80.299	9,0	87.607	10,2	(8,3)	82.049	(2,1)
	. Não Coligadas	73.693	8,3	81.056	9,4	(9,1)	75.192	(2,0)
	. Coligadas	2.161	0,2	2.199	0,3	(1,7)	2.204	(2,0)
	. Cotas de Fundos de Investimentos	4.445	0,5	4.352	0,5	2,1	4.653	(4,5)
	Ativos Fiscais	13.978	1,6	12.909	1,5	8,3	15.785	(11,4)
	Outros Ativos	3.001	0,3	2.752	0,3	9,0	4.074	(26,3)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>887.972</b>	<b>100,0</b>	<b>860.449</b>	<b>100,0</b>	<b>3,2</b>	<b>840.861</b>	<b>5,6</b>
PASSIVO	Empréstimos e Repasses	564.895	63,6	543.921	63,2	3,9	536.536	5,3
	. FAT <sup>1/ 4/</sup>	466.616	52,5	450.776	52,4	3,5	447.950	4,2
	. TN	38.778	4,4	39.504	4,6	(1,8)	40.369	(3,9)
	. Recursos Captados no Exterior <sup>1/ 5/</sup>	35.718	4,0	34.775	4,0	2,7	33.791	5,7
	. Outros Recursos Captados no País <sup>1/ 6/</sup>	23.783	2,7	18.866	2,2	26,1	14.426	64,9
	Operações Compromissadas <sup>1/</sup>	33.202	3,7	35.352	4,1	(6,1)	34.454	(3,6)
	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento <sup>7/</sup>	83.968	9,5	69.732	8,1	20,4	71.444	17,5
	Passivos Fiscais <sup>8/</sup>	21.889	2,5	24.546	2,9	(10,8)	22.307	(1,9)
	Outros Passivos	18.703	2,1	18.698	2,2	0,0	17.679	5,8
	Patrimônio Líquido <sup>9/</sup>	165.315	18,6	168.200	19,5	(1,7)	158.441	4,3
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>887.972</b>	<b>100,0</b>	<b>860.449</b>	<b>100,0</b>	<b>3,2</b>	<b>840.861</b>	<b>5,6</b>

<sup>1/</sup> No 2T25, acréscimo da carteira de Tesouraria por emissão de Letras de Crédito do Desenvolvimento - LCD (+ R\$ 4,6 bilhões), retorno superior aos desembolsos de operações de crédito e repasses (+ R\$ 7,7 bilhões), ingresso de recursos do FAT, líquido de pagamentos de principal e juros (+ R\$ 5,9 bilhões), ingresso de recursos do Fundo Clima - FNMC (+ R\$ 10,9 bilhões) e Fundo Rio Doce - FRDC (+ R\$ 5,5 bilhões), captações junto a organismos internacionais (+ R\$ 3,3 bilhões), recebimento de dividendos (+ R\$ 2,6 bilhões), destacando Petrobras e JBS, efeitos atenuados por pagamento de dividendos (- R\$ 6,6 bilhões) relativos aos dividendos mínimos obrigatórios de 2024, corrigidos pela SELIC até maio/25, redução do saldo de operações compromissadas dealer (- R\$ 2,1 bilhões) e pagamento de tributos.

<sup>2/</sup> No 2T25, aumento da carteira de crédito e repasses bruta por apropriação de juros e atualização monetária (+ R\$ 13,4 bilhões) e integralização de debêntures (+ R\$ 0,6 bilhões), atenuado por retorno superior aos desembolsos (- R\$ 7,7 bilhões) e variação cambial (- R\$ 3,4 bilhões).

<sup>3/</sup> No 2T25, redução da carteira de não coligadas (- R\$ 7,4 bilhões) oriunda do ajuste a valor de mercado de Petrobras (- R\$ 6,2 bilhões) e COPEL (+ R\$ 1,3 bilhão), além de efeitos decorrentes da dupla listagem e venda de ações da JBS (- R\$ 3,0 bilhões).

<sup>4/</sup> No 2T25, aumento do passivo com FAT devido a ingressos ordinários (+ R\$ 7,0 bilhões) e apropriação de juros (+ R\$ 11,6 bilhões), atenuado por pagamentos (- R\$ 1,1 bilhão) e variação cambial (- R\$ 1,6 bilhão).

<sup>5/</sup> No 2T25, captações externas junto ao China Development Bank - CDB (+ R\$ 2,2 bilhões) e à Corporação Andina de Fomento - CAF (+ R\$ 1,1 bilhão), atenuadas por efeito negativo de variação cambial sobre os saldos dos contratos.

<sup>6/</sup> No 2T25, aumento decorrente da emissão de Letras de Crédito do Desenvolvimento - LCD (+ R\$ 2,6 bilhões) e de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA (+ R\$ 2,0 bilhões).

<sup>7/</sup> No 2T25, ingresso de recursos do Fundo Nacional de Mudanças sobre o Clima - FNMC e Fundo do Rio Doce - FRDC.

<sup>8/</sup> No 2T25, redução devido à realização dos tributos diferidos sobre o ajuste a valor justo negativo de instrumentos financeiros disponíveis para venda, atenuada pelos efeitos da operação de venda e dupla listagem de JBS.

<sup>9/</sup> No 2T25, destinação de dividendos complementares (- R\$ 6,3 bilhões) relativos ao lucro do exercício de 2024 e ajuste de avaliação patrimonial negativo (- R\$ 4,4 bilhões, líquidos de tributos), atenuados pelo lucro líquido do trimestre (+ R\$ 7,7 bilhões).

## Qualidade da Carteira de Crédito

Em R\$ bilhões, exceto percentuais

Classificação	JUNHO/2025			
	Carteira	Provisão	Carteira Líquida	
Estágio 1	506,7	(1,8)	504,9	84,5%
Estágio 2	80,4	(2,9)	77,5	13,0%
Estágio 3	19,5	(8,5)	11,1	1,9%
Outros Ativos de Crédito	4,1	-	4,1	0,7%
<b>Total</b>	<b>610,7</b>	<b>(13,2)</b>	<b>597,5</b>	<b>100,0%</b>

O BNDES monitora continuamente a qualidade de sua carteira de crédito, com a finalidade estratégica de aperfeiçoar sua gestão de riscos e retornos. A partir de 01/01/25, com a entrada em vigor da Resolução CMN n.º 4.966/2021, os instrumentos financeiros passaram a ser classificados em três estágios considerando os fatores de risco de crédito e problemas de recuperação de crédito:

(i) Estágio 1 - ativos sem problema de recuperação de crédito e cujo risco de crédito não tenha aumentado significativamente após o reconhecimento inicial;

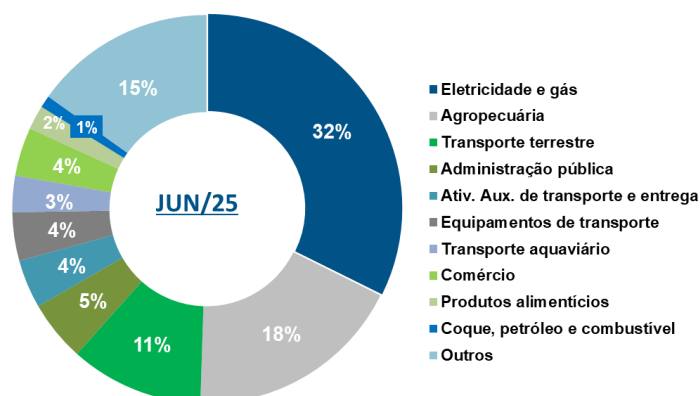
(ii) Estágio 2 - ativos cujo risco de crédito tenha aumentado significativamente em relação ao apurado na alocação original no primeiro estágio e os que deixarem de ter problema de recuperação de crédito;

(iii) Estágio 3 - ativos com problema de recuperação de crédito; e

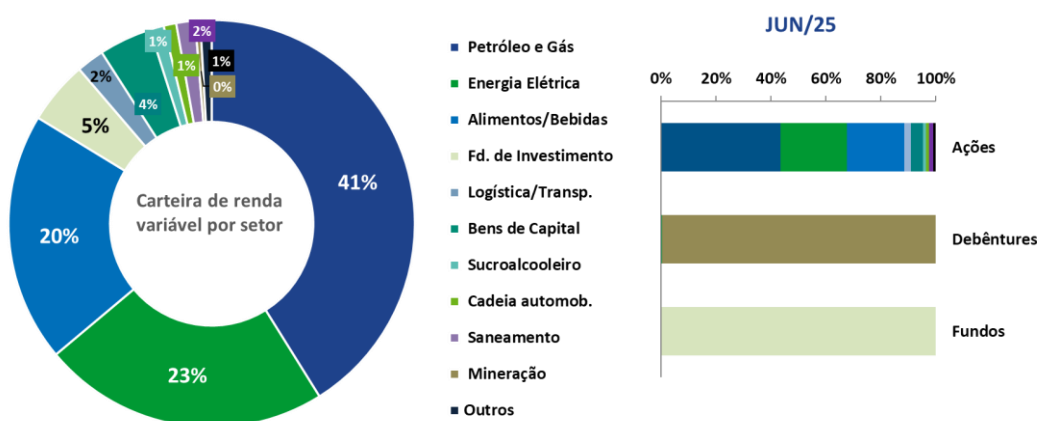
(iv) Outros Ativos de Crédito – representados principalmente por créditos vinculados, debêntures a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, créditos perante o Tesouro Nacional e despesas antecipadas.

Em jun/2025, o índice de inadimplência (90 dias) do BNDES foi de 0,03%, bastante inferior à média do SFN de 3,55%, e 84,5% da Carteira de Crédito Expandida era representada por instrumentos financeiros alocados no Estágio 1, demonstrando a boa qualidade da nossa carteira de crédito.

## Carteira de Crédito por Setor



## Carteira Setorial de Renda Variável \*



\*Ativos a Valor Justo.



## Carteira de Participações Societárias

	R\$ milhões, exceto percentuais					
	JUN/25	%	MAR/25	%	DEZ/24	%
<b>Não Coligadas</b>	<b>73.693</b>	<b>91,8</b>	<b>81.056</b>	<b>92,5</b>	<b>75.192</b>	<b>91,6</b>
Petrobras	32.400	40,3	38.643	44,1	37.453	45,6
JBS	16.084	20,0	19.048	21,7	16.800	20,5
Eletrobras	7.527	9,4	7.616	8,7	6.380	7,8
COPEL	7.986	9,9	6.718	7,7	5.877	7,2
Embraer	3.060	3,8	2.596	3,0	2.235	2,7
VLI	1.170	1,5	1.620	1,8	1.620	2,0
Energisa	1.409	1,8	1.173	1,3	1.068	1,3
Outras	4.057	5,1	3.642	4,2	3.759	4,6
<b>Coligadas</b>	<b>2.161</b>	<b>2,7</b>	<b>2.199</b>	<b>2,5</b>	<b>2.204</b>	<b>2,7</b>
Tupy	996	1,2	997	1,1	1.023	1,2
Igua Saneamento	355	0,4	377	0,4	391	0,5
Oceana Offshore / CBO	375	0,5	384	0,4	350	0,4
CTC - Centro de Tecn. Canavieira	311	0,4	316	0,4	314	0,4
Outras	124	0,2	125	0,1	125	0,2
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>4.445</b>	<b>5,5</b>	<b>4.352</b>	<b>5,0</b>	<b>4.653</b>	<b>5,6</b>
<b>Total</b>	<b>80.299</b>	<b>100</b>	<b>87.607</b>	<b>100</b>	<b>82.049</b>	<b>100</b>

No 2T25, redução da carteira de não coligadas de R\$ 7,4 bilhões oriunda do ajuste a valor de mercado de Petrobras (- R\$ 6,2 bilhões) e COPEL (+ R\$ 1,3 bilhão), além de efeitos decorrentes da dupla listagem e venda de ações da JBS (- R\$ 3,0 bilhões).

## Movimentação das Principais Fontes de Recursos

	R\$ milhões		
	1S25		
	Tesouro Nacional	FAT	Organismos Multilaterais <sup>1</sup>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>40.369</b>	<b>447.950</b>	<b>33.791</b>
Ingresso de Recursos	-	14.183	6.489
Amortizações	(988)	(259)	(1.038)
Encargos Contratuais	1.271	21.482	831
Pagamento de Juros	(1.244)	(12.383)	(817)
Variação Cambial	(639)	(4.357)	(3.538)
Outros	9	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>38.778</b>	<b>466.616</b>	<b>35.718</b>

<sup>1</sup> Classificados como "Recursos Captados no Exterior" no Balanço Patrimonial.

## Mutação do Patrimônio Líquido

	R\$ milhões
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>158.441</b>
(+) Lucro do 1º trimestre	5.618
(-) Ajuste de adoção inicial - Resolução CMN 4966/21	(217)
(+) Ganho pela realização de instrumentos patrimoniais VJORA	11
(+/-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	4.347
Própria	5.854
De Controladas e Coligadas	11
Outros Resultados Abrangentes	(1.518)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>168.200</b>
(+) Lucro do 2º trimestre	6.751
(+) Ganho pela realização de instrumentos patrimoniais VJORA	935
(-) Ajuste de adoção inicial - Resolução CMN 4966/21 (Compleme	135
(-) Dividendos Complementares - 2024	(6.267)
(+/-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	(4.439)
Própria	(4.313)
De Controladas e Coligadas	(26)
Outros Resultados Abrangentes	(100)
<b>Saldo em 30 de junho de 2025</b>	<b>165.315</b>